

PT.089**CONHECIMENTO SOBRE RAIVA AVALIADO A PARTIR DE ALUNOS DO 2º ANO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE JABOTICABAL/SP**

Moraes FC¹, Picinato MAC¹, Grisólio APR¹, Nunes JOR¹, Frias DFR¹, Cruz CA, Meirelles-Bartoli RB², Rodrigues TO³, Bürger KP¹, Carvalho AAB¹ – ¹FCAV/UNESP/Jaboticabal/SP, ²Universidade Federal de Goiás, ³DAPSA/FMVA/UNESP/Araçatuba/SP

Jaboticabal possui uma população urbana estimada em 70.000 habitantes, a qual convive com uma grande concentração de cães e gatos, sugerindo a necessidade de conhecimento sobre controle da reprodução desses animais, posse responsável e prevenção de importantes zoonoses. Neste cenário, teve origem o projeto “Formação de multiplicadores em controle de zoonoses urbanas e em posse responsável de animais de estimação no Município de Jaboticabal/SP”, que se encontra em execução como projeto piloto em uma escola do município, possibilitando a aprendizagem de educandos, por meio de um curso semi-presencial de 180 horas, com posterior interação e disseminação desses conhecimentos aos alunos, tornando-os transmissores de informação para a sociedade. Por constituir a raiva urbana uma importante zoonose e anualmente ser responsável por milhares de mortes de seres humanos nos países não industrializados, ela se torna um grave problema de saúde pública em inúmeras regiões do mundo, tendo o cão como um dos principais reservatórios e fonte de infecção. Assim, parte deste projeto teve como objetivo avaliar o conhecimento prévio dos escolares do 2º ano fundamental de uma escola municipal da cidade de Jaboticabal/SP sobre a raiva, partindo do princípio de que a escola é responsável pela formação de cidadãos conscientes, críticos e ativos na sociedade. Visto que o contato direto com cães e outros possíveis reservatórios é cada vez mais frequente, foi desenvolvido e aplicado um questionário a 43 alunos do 2º ano fundamental, questionando se possuem animais domésticos em sua residência, histórico de vacinação contra raiva e se existe o conhecimento por parte desses alunos sobre essa enfermidade. Os resultados obtidos demonstraram que 95,34% dos entrevistados possuem animais de estimação e que, apesar de 35% desses animais ter livre acesso a rua, 13,95% dos alunos afirmaram que seus cães e gatos não são vacinados contra raiva e 27,90% disseram nunca ter ouvido falar sobre a doença. Os entrevistados também responderam sobre a ocorrência de acidentes (mordeduras) entre seus familiares, observando uma porcentagem significativa de 18,60% de acidentes relatados oriundos de ataques sofridos pelo próprio animal de estimação e 16,27% causados por animais desconhecidos. Esses dados são preocupantes, uma vez que o contato entre essas crianças e seus animais é muito próximo, e sem um controle efetivo com a vacinação o risco de infecção persiste necessitando abordagens escolares sobre esta e outras importantes zoonoses, as quais os alunos estão suscetíveis.

PT.090**A RETROSPECTIVE STUDY OF ANIMAL RABIES DIAGNOSIS IN THE CENTRAL REGION OF SÃO PAULO STATE, BRAZIL, DURING A 10-YEAR PERIOD**

Langoni H¹, Fornazari F¹, Marson PM¹, Guimarães FF¹, Menozzi BD¹, Da Silva DB¹, Paiz LM¹, Wanderley GG¹, Cavalcante RV¹ – ¹School of Veterinary Medicine and Animal Science – UNESP – Botucatu – Veterinary Hygiene and Public Health

Several species of domestic and wild animals can transmit rabies to men. The epidemiology present different patterns according to each region, and the identification of infected animals has great importance to assist prophylactic measures. The present study consists in a retrospective of animal rabies diagnosis realized by the Zoonoses Diagnosis Service (ZDS), from the Veterinary Hygiene and Public Health Department, located at the School of Veterinary Medicine and Animals Science (FMVZ), São Paulo State University (UNESP), Botucatu city (22°53'09”S 48°26'42”W), Brazil. The ZDS is linked to Pasteur Institute of São Paulo State, contributing to rabies control. Most of the samples submitted to rabies diagnosis (over 95%) come from cities located in the central region of São Paulo State, which is the most populous State of Brazil (around 41,252,160 habitants), has a territory of 248,209.426 km², and its animal trade has great importance in the national economy. The immunofluorescent antibody test (IFAT) and the bioassay in mice were the laboratorial tests employed for rabies diagnosis. Data were recorded from 2002 to 2011. A total of 5146 samples were analyzed (2,409 bats, 1,669 dogs, 512 cats, 329 bovines, 100 terrestrial wild mammals, 95 horses, 38 sheep, 19 goats and 6 pigs). The species that presented positive diagnosis were bats (n=24), bovines (34), horses (n=6) and pigs (n=1), totalizing 65 positive animals. The proportion of positivity among each species were: 1.0% for bats (24/2409), 10.3% for bovines (34/329), 6.3% for horses (6/95), 16.6% for pigs (1/6) and 0.0% for dogs, cats, sheep, goats and terrestrial wild mammals. The results indicate that bovines, horses and bats are infected by rabies virus in this region. Although the proportion of positive pigs was high (16.6%), only 6 animals were sampled, and a study including a representative number of pig samples could provide a more reliable data, not only for pigs but also for sheep, goats and terrestrial wild mammals. Bats presented a lower proportion of positive animals when compared to bovines and horses. This fact is a result of the high number of bats submitted to rabies diagnosis without clinical suspiciousness of the disease, since any bat found in urban areas by the Environment Health Department of the city is sent to rabies diagnosis. The absent of positive dogs and cats indicates the success of the preventive measures adopted for these species in the last years, especially the municipal vaccination campaigns, whose focus are these animals.